

## Construção e validação de material informativo sobre os marcos do desenvolvimento da linguagem oral: Revista 10Envolvimento

Construction and validation of informative material on the milestones of oral language development: Revista 10Envolvimento

Construcción y validación de material informativo sobre los hitos del desarrollo del lenguaje oral: Revista 10Envolvimento

Recebido: 23/03/2022 | Revisado: 30/03/2022 | Aceito: 02/04/2022 | Publicado: 09/04/2022

**Gilberto da Cruz Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2059-6959>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: [gilbertoleal@usp.br](mailto:gilbertoleal@usp.br)

**Andréa Gracindo da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5521-372X>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: [andreagracindo@usp.br](mailto:andreagracindo@usp.br)

**Patrícia Pupin Mandrá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2926-0354>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: [ppmandra@fmrp.usp.br](mailto:ppmandra@fmrp.usp.br)

### Resumo

Objetivo: validar o conteúdo de um material informativo sobre a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral de crianças de 0 a 5:0 anos de idade, em formato de revista. Método: A validação do material foi realizada por um grupo de juízes fonoaudiólogos *experts* no assunto. O questionário foi composto por 18 questões que abordaram as seguintes categorias: conteúdo, linguagem e *design* utilizados. Cada item investigado foi analisado por meio da escala *Likert* de concordância de 5 pontos e para cada categoria foi deixado um espaço para que os juízes fizessem comentários. Para verificar quantitativamente qual é o grau de concordância entre eles foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com valor mínimo de 80%. No que diz respeito à análise qualitativa, foi feita a análise minuciosa dos comentários dos juízes, por meio da análise de conteúdo. Conclusão: atingiu-se o alto índice de validade de conteúdo e de apresentação final. Espera-se que o material subsidie ações educativas em saúde, proporcionando a disseminação da informação a familiares, cuidadores, bem como a estudantes e profissionais envolvidos com crianças em fase de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Estudos de validação; Desenvolvimento da linguagem; Tecnologia educacional; Linguagem infantil; Fonoaudiologia; Ensino.

### Abstract

Objective: to validate the content of an informative material on the acquisition and development of oral language in children 0 to 5:0 years old, in magazine format. Method: The validation of the material was performed by a group of experts' speech language therapists. The questionnaire consisted of 18 questions that addressed the following categories: content, language and design applied. Each investigated item was analyzed through the 5-point Likert scale of agreement and for each category a blank space was left for the judges to make comments. To quantitatively verify the degree of agreement between them, the Content Validity Index (CVI) with a minimum value of 80%. Regarding the qualitative analysis, a thorough analysis of the judges' comments was carried out through content analysis. Conclusion: a high index of content validity and final presentation was reached. It is expected that the material will support educational actions in health, providing the dissemination of information to family members, caregivers, as well as students and professionals involved with children in the development phase.

**Keywords:** Validation studies; Language development; Educational technology; Children's language; Speech-language therapy; Teaching.

### Resumen

Objetivo: validar el contenido de un material informativo sobre la adquisición y desarrollo del lenguaje oral en niños de 0 a 5:0 años, en formato revista. Método: La validación del material fue realizada por un grupo de logopedas expertos. El cuestionario constaba de 18 preguntas que abordaban las siguientes categorías: contenido, lenguaje y diseño utilizado. Cada ítem investigado fue analizado utilizando la escala de acuerdo tipo Likert de 5 puntos y para cada categoría se dejó un espacio para que los jueces hicieran comentarios. Para verificar cuantitativamente el grado

de concordancia entre ellos, se utilizó el Índice de Validez de Contenido (IVC), con un valor mínimo del 80%. En cuanto al análisis cualitativo, se realizó un análisis exhaustivo de los comentarios de los jueces a través del análisis de contenido. Conclusión: se alcanzó un alto índice de validez de contenido y presentación final. Se espera que el material sirva de apoyo a las acciones educativas en salud, facilitando la difusión de información a familiares, cuidadores, así como a estudiantes y profesionales relacionados con niños en fase de desarrollo.

**Palabras clave:** Estudios de validación; Desarrollo del lenguaje; Tecnología educacional; Lenguaje infantil; Terapia del lenguaje; Enseñanza.

## 1. Introdução

A aquisição da linguagem é um processo que integra diversos fatores que dependem tanto das bases biológicas necessárias para a aprendizagem (que incluem os desenvolvimentos neuropsicomotor e cognitivo), quanto do aspecto social da língua (que é determinado pelo meio em que o indivíduo está inserido). Autores corroboram com essa afirmativa ao afirmarem que no desenvolvimento da linguagem podemos encontrar diferenças individuais tanto no processo de aquisição quanto na velocidade e qualidade das informações apreendidas/utilizadas pela criança (Carvalho *et al.*, 2016).

O desenvolvimento/aperfeiçoamento adequado da linguagem é um dos fatores fundamentais para que o desenvolvimento infantil ocorra de forma harmônica em todas as esferas, seja do ponto de vista social, relacional ou de aprendizagem formal dos aspectos da língua (Mousinho *et al.*, 2008).

Especificamente sobre os aspectos sociais e relacionais, a família, na grande maioria das situações, é reconhecida como o primeiro contexto na vida da criança e exerce um papel de suma importância em todos os níveis do desenvolvimento infantil. Ou seja, ela pode ser considerada como um dos preditores para o desenvolvimento da linguagem da criança, funcionando diretamente como um sistema de influência (Silva *et al.*, 2008).

A validação de tecnologias educacionais pode ser compreendida como uma estratégia que tem a finalidade de elaborar uma nova intervenção ou instrumento, ou até mesmo aprimorar os já existentes, a partir do uso sistemático dos conhecimentos disponíveis na literatura (Moreira *et al.*, 2008).

O processo de validação da tecnologia educacional é composto por duas etapas: 1. o desenvolvimento do instrumento e; 2. a avaliação por meio de um grupo de especialistas. Na primeira etapa é feita a construção do material, após definição de estratégias e objetivos, e a revisão da literatura. Na segunda etapa, a validação de conteúdo é realizada por um grupo de juízes com experiência na área, a quem caberá analisar os itens e julgar sua abrangência e representatividade, bem como a coerência e relação entre eles (Alexandre *et al.*, 2021).

Segundo a literatura, a validação realizada por juízes experientes tende a aumentar a confiabilidade do instrumento desenvolvido (Costa & Jorge, 2022). Para a avaliação da qualidade de instrumentos, os atributos ou propriedades primordiais são a validade, a confiabilidade, a praticabilidade, a sensibilidade e a responsividade (Dalla Nora *et al.*, 2019).

O presente estudo foi delineado com o objetivo de se validar o conteúdo de um material informativo, em formato de revista, sobre a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral de crianças de 0 a 5:0 anos de idade por um grupo de fonoaudiólogos experientes e atuantes na área de linguagem infantil. A revista foi elaborada por estudantes do curso de Fonoaudiologia de uma instituição pública do interior do Estado de São Paulo, durante o oferecimento da disciplina “Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem II” sob supervisão da docente responsável.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo, que visa a validação de um material informativo sobre o desenvolvimento da linguagem oral infantil de crianças de 0 a 5:0 anos de idade, direcionado a pais, cuidadores, estudantes e profissionais da saúde, e a população em geral. A análise quanti-qualitativa foi utilizada porque os pesquisadores trabalharam

tanto com questões fechadas (itens do questionário) quanto com questões abertas (comentários dos juízes), permitindo, assim, um olhar mais amplo acerca dos dados coletados (Prodanov & Freitas, 2013).

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CAEE 44005221.6.0000.5440) e aprovado com o parecer 4606357.

### Construção do material

O material foi construído após revisão narrativa da literatura nacional e internacional. Foram utilizados artigos científicos, livros e revistas, com o objetivo de se chegar ao estado da arte do assunto proposto. Ressalta-se que nesse tipo de modalidade, a busca por materiais se dá de forma mais livre, e a explanação do tema é mais ampla (Rother, 2016).

Posteriormente, o material foi segmentado e organizado em categorias pré-estabelecidas pela docente responsável). Para a produção da revista, utilizou-se o programa *Pages*, do sistema operacional *Mac OS*, que é desenvolvido e distribuído pela *Apple Inc*.

A construção da revista seguiu os seguintes itens: a importância da fala; o desenvolvimento da linguagem e da fala; os fatores de risco e proteção para o desenvolvimento da linguagem na primeira infância (0 a 2 anos); a relação entre o desenvolvimento pré-verbal e o verbal; o desenvolvimento do vocabulário; o desenvolvimento morfofossintático; o desenvolvimento da fonologia; o desenvolvimento da narrativa; e a relação entre neurodesenvolvimento, audição e o desenvolvimento da linguagem.

Todas as ilustrações e figuras utilizadas na revista foram retiradas de sites gratuitos tais como *Pixabay*, *iStockphoto* e *Freepik*, exceto a figura de capa, que foi retirada do *blog* Estrela, que foi devidamente referenciada. A logomarca foi criada pelos próprios autores, tendo como base cores primárias e formas geométricas. Tanto a imagem utilizada na capa quanto a logomarca podem ser visualizadas na Figura 1.

**Figura 1.** Capa da Revista 10Envolvimento em etapa de validação.



Fonte: Autores (2021).

### Critérios de inclusão e exclusão

Para a validação do conteúdo da Revista 10Envolvimento contou-se com uma amostra de 7 fonoaudiólogos que atenderam os seguintes critérios de inclusão: fonoaudiólogo que, independente de sexo, idade e local de formação, atuasse na

área de linguagem infantil há, pelo menos, 5 anos, e que concordasse formalmente em participar da pesquisa, a partir da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos do estudo os profissionais que aceitaram formalmente participar, mas que por alguma razão não cumpriram com todas as etapas da validação ou que não cumpriram com os prazos estabelecidos com os pesquisadores.

### Seleção dos juízes

O levantamento da amostra foi feito de forma *online*, a partir da sondagem e análise de bancos de dados públicos disponíveis na rede, tais como documentos oficiais, editais de concurso público, portal de transparência, Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), currículo *Lattes*, bem como pelas redes sociais (*Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn*) dos pesquisadores.

Após o levantamento dos possíveis candidatas/juízes, foi feito o primeiro contato via telefone ou *e-mail*, com o objetivo de apresentar a proposta da pesquisa e formalizar o convite. Aos que aceitaram participar da pesquisa, foi enviado (via *Google Drive*) o TCLE, o material informativo em formato *PDF* e o questionário *online* para avaliação do conteúdo.

O questionário composto por 18 questões, que investigou a percepção dos juízes frente aos diferentes aspectos do material desenvolvido (linguagem e *design* utilizados) pode ser visualizado no quadro 1. Esse questionário foi criado a partir da adaptação de outro instrumento já validado na literatura (Alexandre *et. al.* 2020).

**Quadro 1.** Questões do instrumento e total de respostas possíveis por categoria.

Categoria	Questão
Conteúdo	1. O conteúdo está adequado ao público-alvo?
	2. O conteúdo apresenta informações relevantes ao público-alvo?
	3. O conteúdo despertou o interesse?
	4. O conteúdo é capaz de esclarecer dúvidas sobre o assunto?
	5. O conteúdo em destaque (em quadros ou textos em negrito) deve permanecer?
	6. A sequência do texto apresenta uma ordem lógica e coerente?
	Respostas possíveis para categoria: 6
Linguagem	7. O vocabulário utilizado está adequado ao público-alvo?
	8. O texto escrito está claro e objetivo?
	Respostas possíveis para categoria: 2
<i>Design</i>	9. As ilustrações são necessárias para a compreensão do conteúdo?
	10. As ilustrações motivam a leitura do conteúdo?
	11. As ilustrações apresentam uma boa resolução (qualidade)?
	12. A quantidade de ilustrações está adequada ao material?
	13. A composição visual está atrativa e organizada?
	14. As cores utilizadas estão/são adequadas?
	15. O tamanho dos títulos e dos tópicos estão adequados?

	16. A fonte (estilo utilizado) e o tamanho do texto estão adequados?
	17. O número de páginas está adequado?
	18. A capa chama a atenção?
	Respostas possíveis para categoria: 10
<b>Score total: 18</b>	

Fonte: Adaptado de Alexandre *et. al.* 2020.

### Procedimento de validação

Cada aspecto/item investigado foi analisado por meio de uma escala *Likert* de concordância de 5 pontos, sendo eles: 1. discordo totalmente, 2. discordo parcialmente, 3. não discordo e não concordo, 4. concordo parcialmente, e 5. concordo totalmente (Dalmoro & Vieira, 2014).

Para cada uma das 5 categorias foi deixado um espaço para sugestões e comentários, caso o participante optasse por fazer alguma consideração específica ou para que ele justificasse a pontuação atribuída.

Após a coleta de todos os questionários, o material foi revisado e, caso necessário, as novas versões seriam enviadas para uma segunda apreciação dos juízes. A validação foi concluída quando todas as respostas dos juízes assumiram as taxas de concordância ideais e após a análise qualitativa dos itens do questionário, realizada pelos pesquisadores.

### Análise dos resultados

Os pesquisadores fizeram a análise das respostas dos juízes tanto quantitativa quanto qualitativamente. Para verificar quantitativamente qual era o grau de concordância entre os juízes foi utilizado como parâmetro de medida de concordância o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) (Alexandre & Coluci, 2011).

O IVC foi calculado a partir da divisão entre as respostas denominadas como "concordo parcialmente" (3) e "concordo totalmente" (4) sobre o número total de respostas dos juízes (7). No que diz respeito à análise qualitativa, foi feita a análise minuciosa dos comentários dos juízes, por meio do método de análise de conteúdo (Lima et al., 2021).

O índice mínimo de concordância adotado para o IVC foi de 80%, conforme preconizado pela literatura (Yusoff, 2019). Os itens do questionário que não chegassem a esse valor deveriam ser reformulados e enviados novamente aos juízes para uma segunda avaliação.

## 3. Resultados

O IVC para cada item do questionário e para cada domínio investigado (conteúdo, linguagem e *design*) pode ser observado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Distribuição das análises (IVC) dos juízes.

<b>Categoria</b>	<b>Questão</b>	<b>Likert 1, 2 ou 3</b>	<b>Likert 4 e 5</b>	<b>IVC (%)</b>
Conteúdo	1. O conteúdo está adequado ao público-alvo?	0	7	100
	2. O conteúdo apresenta informações relevantes ao público-alvo?	0	7	100
	3. O conteúdo despertou o interesse?	1	6	85
	4. O conteúdo é capaz de esclarecer dúvidas sobre o assunto?	0	7	100
	5. O conteúdo em destaque (em quadros ou textos em negrito) deve permanecer?	0	7	100
	6. A sequência do texto apresenta uma ordem lógica e coerente?	0	7	100
<b>IVC do bloco (média): 97,5</b>				
Linguagem	7. O vocabulário utilizado está adequado ao público-alvo?	1	6	85
	8. O texto escrito está claro e objetivo?	0	7	100
<b>IVC do bloco (média): 92,5</b>				
Design	9. As ilustrações são necessárias para a compreensão do conteúdo?	1	6	85
	10. As ilustrações motivam a leitura do conteúdo?	0	7	100
	11. As ilustrações apresentam uma boa resolução (qualidade)?	0	7	100
	12. A quantidade de ilustrações está adequada ao material?	0	7	100
	13. A composição visual está atrativa e organizada?	1	6	85
	14. As cores utilizadas estão/são adequadas?	0	7	100
	15. O tamanho dos títulos e dos tópicos estão adequados?	0	7	100
	16. A fonte (estilo utilizado) e o tamanho do texto estão adequados?	1	6	85
	17. O número de páginas está adequado?	1	6	85
	18. A capa chama a atenção?	0	7	100
<b>IVC do bloco (média): 94</b>				
<b>IVC total (média): 95</b>				

Legenda: Índice de Validade do Conteúdo (IVC). Fonte: Autores (2022)

Em se tratando da análise qualitativa dos itens do material de validação, os comentários podem ser observados no quadro 3. É importante ressaltar que, como mencionado, os campos para o preenchimento de comentários eram opcionais. Além disso, comentários com mesmo teor (conteúdo) não foram replicados. Optou-se por utilizar os que estavam mais abrangentes e completos.

**Quadro 3.** Comentários dos juízes.

<b>Categoria</b>	<b>Comentário dos juízes</b>
Conteúdo	<i>J1 - Está bem completo não só com a questão fonológica que é mais comum de encontrarmos, mas também os conteúdos de sintaxe e narrativa.</i>
	<i>J2 - Ampliaria o uso da revista também para classe médica e profissionais da saúde em geral, devido à densidade e excelência do material elaborado.</i>
	<i>J3 - Creio que o conteúdo seja adequado para país, porém, especialmente para aqueles com nível de escolaridade maior, pois alguns termos (ex. morfossintático) podem não ser conhecidos a todos.</i>
Linguagem	<i>J1 - O texto foi bem construído, com bastante clareza e coerência.</i>
	<i>J2 - Evite termos como 'normal', 'desenvolvimento normal', opte por 'típico' ou mesmo 'esperado para a idade ou faixa etária'.</i>
Design	<i>J1 - É possível compreender (o conteúdo) sem as ilustrações. Mas é um bom recurso usar ilustrações para manter o interesse do leitor (estou pensando nos pais).</i>
	<i>J2 - Para uma pessoa leiga no assunto, o texto é confuso. A configuração da página apresenta muitas palavras com separação de sílabas.</i>
	<i>J3 - A fonte e o tamanho estão adequados, mas a leitura em 3 colunas "quebra" um pouco o texto, talvez na versão impressa esta questão não chame tanto a atenção.</i>

J: juiz, numerado de forma a manter o anonimato (ex. J1 = juiz 1; J2 = juiz 2). Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

A validação de conteúdo é entendida como um método que não depende exclusivamente de dados estatísticos, uma vez que é proveniente do julgamento de especialistas em determinada área do conhecimento (Correa, 2016). O processo de validação de um material informativo é fundamental e de suma importância para garantir a sua confiabilidade, apesar de apresentar um caráter subjetivo de análise.

Visando a redução dos impactos provenientes da análise subjetiva dos juízes, é recomendada a utilização de diversas medidas psicométricas (Alexandre et al., 2021). Preconiza-se, por conseguinte, que sejam utilizadas análises quantitativas e qualitativas nesse processo (Haynes et al., 1995).

Destaca-se que a análise qualitativa, realizada a partir da reflexão dos comentários dos juízes, revelou outros aspectos que poderiam ser aprimorados (e não vislumbrados na análise quantitativa), o que evidencia a importância da integração e associação entre os dois tipos de análises (Costa & Jorge, 2022).

A quantidade de juízes para a validação de conteúdo é bastante controversa: há autores que entendem como número mínimo 5 juízes; outros, todavia, sugerem o mínimo de 6 (Lynn, 1986; Haynes et al., 1995). Nessa decisão, foi necessário levar em consideração as características do instrumento, bem como a formação, a qualificação e a disponibilidade dos profissionais envolvidos (Alexandre et al., 2021). Além disso, levou-se em conta as particularidades decorrentes da pandemia. Portanto, ainda que a presente validação tenha sido realizada com um número pequeno de juízes, a literatura demonstra que é um número considerável e justificável.

No que diz respeito ao uso do IVC, adotou-se valores aceitáveis e compatíveis com a literatura. Sabe-se que há uma relação direta entre o número de envolvidos e o índice mínimo aceitável. Neste caso, como estamos trabalhando com 7 juízes, a literatura preconiza o mínimo de 78% (Yusoff, 2019). No nosso estudo, todos os itens alcançaram o escore mínimo de 85%, o que é bastante positivo e demonstra a boa aceitação do material.

A partir do alcance positivo dos valores de IVC para cada item, não foi necessário fazermos uma reavaliação da Revista 10Envolvimento. No entanto, alterações mínimas foram realizadas, tendo como justificativa os comentários dos juízes (análise qualitativa do material), visando o aperfeiçoamento do material.

Embora o item vocabulário tenha alcançado o índice preconizado para validação, foi acatada a sugestão da substituição de termos como "normal" para "típico" ou "esperado para a idade", conforme preconizado pela literatura (Mezzomo, Vargas & Dias, 2015).

Foram criadas notas explicativas em forma de balão para termos que são pouco usuais ou que são mais técnicos, tornando-os mais acessíveis. Segundo alguns autores, os aspectos socioeconômicos podem influenciar no entendimento pleno do material ou do que se propõe (Lima et al., 2021). Mesmo que o assunto "separações de palavras" tenha aparecido em apenas um dos comentários, decidimos reformatar o texto, eliminando os excessos quando achamos pertinente.

As ilustrações foram realçadas e mantidas. O uso de imagens e ilustrações tende a captar a atenção do leitor e auxilia no processo de compreensão (Nakamura & Almeida, 2018). O J1, na categoria *Design*, reforça essa afirmativa em seu comentário, conforme descrito no quadro 3.

Espera-se que pais, cuidadores, estudantes e profissionais da saúde sejam capazes de se apropriar dos conhecimentos advindos do material (Revista 10Envolvimento), bem como das experiências dos profissionais envolvidos na criação e validação desse produto, a fim de aplicar de forma prática tais conhecimentos no contexto em que eles estão inseridos (casa, escola, centros de saúde dentre outros), possibilitando um trabalho efetivo e de qualidade no campo do cuidado infantil (Chapuis, 2020).

As limitações do estudo estão relacionadas com o acesso e disponibilização do material exclusivamente no formato *PDF*, dadas as circunstâncias advindas da pandemia (isolamento social, dificuldades com deslocamento, dentre outros). Mesmo que tal condição não tenha prejudicado a qualidade do conteúdo, ela pode ter influenciado na visualização do todo.

Assim como reportado por um dos juízes, a quantidade de colunas pode ter causado um impacto visual no material virtual, embora não seja uma preocupação (ou chame a nossa atenção) no material físico. Ressalta-se que, caso o material seja disponibilizado na internet futuramente, adaptações poderão ser necessárias.

## 5. Conclusão

Tendo em vista os parâmetros avaliativos preconizados pela literatura no que diz respeito à avaliação de conteúdo, conclui-se que o instrumento elaborado (Revista 10Envolvimento) preenche requisitos satisfatórios quanto à sua apresentação estética bem como ao conteúdo apresentado, sendo, portanto, considerado um material com possibilidade de auxiliar no entendimento sobre os marcos do desenvolvimento típico da linguagem em crianças entre 0 e 5:0 de idade.

O próximo passo para os autores é a distribuição do material de forma gratuita em hospitais, clínicas, creches, dentre outros espaços institucionais. Futuramente será criada uma nova edição da revista, que terá como tema principal o desenvolvimento não típico da fala. Esse material será constituído por entrevistas com profissionais, pais e/ou cuidadores de crianças com atraso no desenvolvimento da fala, visando à orientação de pessoas que tenham interesse no assunto.

Sugere-se que nos trabalhos futuros seja feita a validação de conteúdo por um grupo misto, formado inclusive por leigos, buscando-se garantir que a maior quantidade de pessoas seja alcançada e que compreenda de fato o conteúdo produzido. Espera-se também que novos materiais sejam elaborados, dadas a carência e a alta procura pelo tema, e que este material sirva como modelo e referência.

## Referências

- Alexandre, D. S.; Alpes M. F.; Reis, A. C. M. B. & Mandrá, P. P. (2020). Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. *Rev. CEFAC*, 22 (2), 1-14.
- Alexandre, N. M. C. & Coluci, M. Z. O. (2021). Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc. saúde coletiva*, 16 (7), 3061-3068.
- Bispo, L. R. A.; Alpes, M. F. & Mandrá, P. P. (2021). Validação de conteúdo de instrumento para verificar o tempo de uso de tela na infância. *Res., Soc. Dev.*, 10 (17), e97101724357.
- Carvalho, A. J. A.; Lemos, S. M. A. & Goulart, L. M. H. F. (2016). Desenvolvimento da linguagem e sua relação com comportamento social, ambientes familiar e escolar: revisão sistemática. *CoDAS*, 28 (4), 470-479.
- Chapuis, A. S. (2020). Importância das histórias de vida no processo de ensino e de aprendizagem. In: Libera, A. L. C.; Abreu, D. T. B.; Junior., G. R.; Caetano, M. R.; Strelow, P. H. & Trevisan, S. Histórias que merecem ser contadas. *IFSul: Sapucaia do Sul*.
- Correa, A. M. G. (2016). Impacto das tecnologias: o olhar dos pais acerca do viver saudável da criança. *RECOM*, 6 (1), 1915-1929.
- Costa, L. L. & Jorge, T. M. (2022). Elaboração e validação de histórias infantis como estratégia de educação em saúde na fonoaudiologia. *CoDAS*, 34.
- Dalla Nora, C. R.; Zoboli, E. & Vieira, M. M. (2017). Validação por peritos: importância na tradução e adaptação de instrumentos. *Rev. Gaúcha Enferm.*, 38 (3), e64851.
- Dalmoro, V. & Vieira, K. M. (2014). Dilemas na construção de escalas tipo Likert: O número de itens e a disposição influenciam nos resultados? *RGO*, 6 (3), 161-174.
- Haynes, S. N.; Richard, D. C. S.; Kubany, E. S. (1995). Content validity in psychological assessment: a functional approach to concepts and methods. *Psychol Assess.*, 7 (3), 238-247.
- Lima, M. M. O.; Cordeiro, A. A. A. & Queiroga, B. A. M. (2021). Instrumento de Rastreamento para a Gagueira do Desenvolvimento: elaboração e validação de conteúdo. *Rev. CEFAC*, 23 (1), e9520.
- Lynn, M. R. (1986). Determination and quantification of content validity. *Nurs Res*, 35 (6), 382-385
- Mezzomo, C. L.; Vargas, D. Z. & Dias, R. F. (2015). Estratégias adotadas por crianças com desenvolvimento fonológico típico e atípico no domínio da sílaba travada. *Rev. CEFAC*, 15 (supl.1), 27-34.
- Moreira, A. P. A.; Sabóia, V. M.; Camacho, A. C. L. F.; Daher, D. V. & Teixeira, T. (2014). Jogo educativo de administração de medicamentos: um estudo de validação. *Rev. Bras. Enfer.*, 67 (4), 528-534.
- Mousinho, R.; Schmid, E.; Pereira, J.; Lyra, L; Mendes, L & Nóbrega, V. (2008). Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. *Rev. Psicopedagogia*, 25 (78), 297-306.
- Nakamura, M. Y. & Almeida, K. (2018). Development of education material for providing orientation to the elderly who are candidates for hearing-aid use. *Audiol Commun Res.*, 23 (s.n.), e1938.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. N. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Editora Feevale.
- Polit, D. F. & Beck, C. T. (2006). The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. *Res Nurs Health*, 29 (s.n.), 489-497.
- Rother, E. T. (2016). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm.*, 20 (2), 5-6.
- Silva, N. C. B.; Nunes, C. C.; Betti, M. C. M. & Rios, K. S. A. (2008). Variáveis da família e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil. *Temas em Psicologia*, 16 (2), 215-229.
- Yusoff, M. S. B. (2019). ABC of content validation and content validity index calculation. *EIMJ*, 11(2), 49-54.